

# CONTABILIDADE AMBIENTAL: APLICABILIDADE PELOS CONTADORES DE PALMAS-TO

## ENVIRONMENTAL ACCOUNTING: APPLICABILITY BY PALMS COUNTERS-TO

Yago Nunes Pereira 1  
Carlos Alexandre Cunha 2  
Doriane Braga Nunes Bilac 3

**Resumo:** A Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), orienta que toda e qualquer atividade, desenvolvida ou em desenvolvimento, que cause ou possa vir a causar qualquer tipo de dano ao meio ambiente deverão ser registradas em contas contábeis específicas, na data de sua ocorrência. Considerando essa norma, surgiu o seguinte problema de pesquisa: qual a aplicabilidade da contabilidade ambiental por profissional contábil de Palmas - Tocantins? O objetivo geral definido foi: identificar a aplicabilidade da contabilidade ambiental por profissional contábil de Palmas - Tocantins e os objetivos específicos foram: caracterizar a contabilidade ambiental: conceito, origem, termos técnicos, relatórios ambientais, finalidade, importância; identificar o perfil do profissional contábil entrevistado: contador da cidade de Palmas/To e descrever a forma como esse contador executa a contabilidade ambiental. A metodologia definida possibilitou classificar a pesquisa como descritiva, estudo de caso, qualitativa. O instrumento de coleta de dado foi a entrevista semiestruturada. O sujeito da pesquisa foi o contador de um escritório contábil localizado em Palmas-To. Os dados foram organizados de acordo com o conteúdo: escritório de contabilidade, perfil profissional contábil, conhecimento e aplicação da contabilidade ambiental. Os resultados indicam que há conhecimento sobre o conteúdo da contabilidade ambiental e de sua importância contudo a mesma não é aplicada pela empresa em estudo a seus clientes por estes não ter a obrigatoriedade desse registro. Assim, conclui-se que a prática da contabilidade ambiental independente de sua obrigatoriedade é essencial para que empresas possam demonstrar suas ações em relação a preservação e sustentabilidade ambiental.

**Palavras-chave:** Contabilidade Ambiental. Aplicabilidade. Contadores. Palmas-To.

**Abstract:** Resolution 750/93 of the Federal Accounting Council (CFC), guides that any and all activities, developed or under development, that cause or may cause any type of damage to the environment must be recorded in specific accounting accounts, on the date of its occurrence. Considering this standard, the following research problem arose: what is the applicability of environmental accounting for accounting professionals in Palmas - Tocantins? The general objective defined was: to identify the applicability of environmental accounting by accounting professionals from Palmas - Tocantins and the specific objectives were: to characterize environmental accounting: concept, origin, technical terms, environmental reports, purpose, importance; identify the profile of the accounting professional interviewed: accountant from the city of Palmas/To and describe the way in which this accountant performs environmental accounting. The defined methodology made it possible to classify the research as descriptive, case study, qualitative. The data collection instrument was the semi-structured interview. The subject of the research was the accountant of an accounting office located in Palmas-To. The data was organized according to the content: accounting office, professional accounting profile, knowledge and application of environmental accounting. The results indicate that there is knowledge about the content of environmental accounting and its importance, however it is not applied by the company under study to its clients because they are not required to register. Thus, it is concluded that the practice of environmental accounting, regardless of its mandatory nature, is essential for companies to demonstrate their actions in relation to environmental preservation and sustainability.

**Keywords:** Environmental Accounting. Applicability. Accountants. Palmas-To.

1 - Graduando em Ciências Contábeis, Centro Universitário UNITOP. Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5156036274525348>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3145-701X>. E-mail: [Yagonunespereira28@gmail.com](mailto:Yagonunespereira28@gmail.com)

2 - Mestre em Educação, Centro Universitário UNITOP. Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0592459937947685>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8373-8419>. E-mail: [cunhaale@gmail.com](mailto:cunhaale@gmail.com)

3 - Doutora em Sociologia, Centro Universitário UNITOP. Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7643848873641993>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2632-345X>. E-mail: [doribilac@gmail.com](mailto:doribilac@gmail.com)

## Introdução

A contabilidade ambiental é uma ferramenta gerencial importante que evidencia que a empresa está preocupada com a imagem negativa de poluidoras do meio ambiente, bem como, mostra que a mesma adota uma postura responsabilmente sustentável em prol do meio ambiente, levando-as a investir na redução dos impactos ambientais resultantes de suas atividades diárias, como também, incluindo em seu planejamento anual as atividades que precisarão executar para alcançar essa meta (TINOCO; KRAEMER, 2008).

A Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), orienta que toda e qualquer atividade, desenvolvida ou em desenvolvimento, ocorrida ou a ocorrer, não importando se em maior ou menor importância, desde que mensurável em moeda, que cause ou possa vir a causar qualquer tipo de dano ao meio ambiente, bem como toda e qualquer ação destinada a amenizar e/ou extinguir tais danos, serão registradas em contas contábeis específicas, na data de sua ocorrência, em consonância com o disposto nos Princípios Fundamentais de Contabilidade (BEN, 2005).

Dessa forma, a contabilidade ambiental deve ser aplicada pelos contadores para mostrar aos proprietários de empreendimentos, os impactos causados por suas atividades no meio ambiente, tanto qualitativamente como quantitativamente. Também, orientá-los a respeito dos efeitos de suas decisões quanto à forma de gerenciar essa questão.

Considerando essas orientações, surgiu a necessidade de investigar, de forma mais sistemática e detalhada o seguinte problema: qual a aplicabilidade da contabilidade ambiental pelos contadores de Palmas – Tocantins?

O objetivo geral do estudo é: identificar a aplicabilidade da contabilidade ambiental pelos contadores de Palmas – Tocantins e os objetivos específicos são: caracterizar a contabilidade ambiental: conceito, origem, termos técnicos, relatórios ambientais, finalidade, importância; identificar o perfil dos sujeitos pesquisados: contadores da cidade de Palmas/To e descrever a forma como os contadores executam a contabilidade ambiental.

A metodologia definida nessa pesquisa possibilitou classificá-la descritiva, estudo de caso, qualitativa. O instrumento de coleta de dado foi a entrevista semiestruturada. O sujeito da pesquisa foi o contador de um escritório contábil localizado em Palmas -To. Os dados foram organizados de acordo com seus conteúdos: escritório contábil, perfil contador, conhecimento e aplicação da contabilidade ambiental.

O tema foi escolhido porque a proteção ao meio ambiente vem tornando-se uma preocupação das empresas, de formadores de opinião e da população, em várias partes do mundo devido ao elevado nível de degradação do Patrimônio Ambiental da humanidade. Dentro desta realidade, a contabilidade ambiental contribui procurando demonstrar o equilíbrio entre o crescimento da economia e a exploração dos recursos naturais, mensurando a situação econômico-financeira da empresa e fazendo uma relação com os impactos por ela causados (TINOCO; KRAEMER, 2008).

O tema é importante por mostrar que a contabilidade ambiental é um sistema de informações que coleta, mensura e evidencia as transações que estejam relacionadas com a proteção, preservação, conservação e recuperação ambiental ocorridos em determinado período. Por meio do profissional da contabilidade esses dados são repassados à sociedade por uma questão de sustentabilidade e responsabilidade ambiental (KRAEMER, 2002).

Espera-se que os resultados contribuam para a conscientização do profissional contábil da importância da elaboração de relatórios contábeis ambientais com dados referente aos gastos realizados pelas empresas no processo de controle ambiental, pois a preservação ambiental é atualmente uma preocupação de todos.

## Metodologia

A pesquisa classifica-se como descritiva, estudo de caso, qualitativa. O escritório contábil

em estudo está localizado na cidade de Palmas - To. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista, com perguntas semiestruturadas, realizada em data pré-agendada com o contador da empresa pesquisada. A organização dos dados foi realizada pelos assuntos abordados: empresa, perfil, conhecimento e aplicação.

## Contabilidade Ambiental

A preocupação com o meio ambiente passa a ter repercussão na sociedade a partir dos anos 70, com a visão de que o problema não poderia ser de responsabilidade localizada, mas de responsabilidade globalizada. A frase “pensar globalmente, agir localmente” é um resumo desse pensamento (FERREIRA, 2011, p. 2).

Nessa mesma década surge a contabilidade ambiental, mas somente em fevereiro de 1998, foi reconhecida como ramo da ciência contábil em consequência da finalização do Relatório Financeiro e Contábil sobre o Passivo e Custos Ambientais pelo Grupo de Trabalho Intergovernamental de Contabilidade e Relatórios (TINOCO; KRAEMER, 2008).

A contabilidade ambiental é a ciência que registra o patrimônio ambiental: bens, direitos e obrigações ambientais, de determinada entidade e suas respectivas mutações, expressa monetariamente com o objetivo de gerar informações regulares aos usuários internos e externos sobre os eventos ambientais que causaram modificações financeiras na situação patrimonial da respectiva entidade (TINOCO, 2004).

Na visão de Kraemer (2002, p. 38), a contabilidade ambiental é vista como a contabilização dos benefícios e prejuízos que o desenvolvimento de um produto ou serviço pode trazer ao meio ambiente.

Na perspectiva de custos, a contabilidade ambiental contribui para identificar, custos ambientais que estejam eventualmente escondidos nos custos gerais, e oportunidades de compensar os custos ambientais com os custos decorrentes da venda de resíduos valorizáveis, de tecnologias limpas ou outros produtos ou serviços com o mercado (LOPES, 2013, p.36).

Segundo Kraemer (2002), a contabilidade do meio ambiente tem crescido de importância para as empresas em geral porque a disponibilidade e/ou escassez de recursos naturais e a poluição do meio ambiente tornaram-se objeto de debate econômico, político e social em todo mundo.

Zanluca (2023, p. 2) descreve as seguintes vantagens no uso da contabilidade ambiental:

- identificar e alocar custos ambientais, de maneira que as decisões de investimentos estejam baseadas em custos e benefícios adequadamente medidos;
- permite aferir, economicamente, as reduções de gastos com água, energia e outros recursos, renováveis ou não;
- gera informações e demonstrativos sobre a eficácia e viabilidade econômica das ações ambientais;
- a publicação do balanço ambiental gera transparência da gestão e uma potencial melhoria de imagem da entidade produtora perante o público;
- a contínua correção das ações ambientais, em decorrência da utilização de dados físicos-contábeis, contribui para a sociedade como um todo – pois haverá redução do nível de agressão à natureza na elaboração de produtos e serviços indispensáveis.

Portanto, pode-se pela contabilidade ambiental verificar a viabilidade, manutenção e continuidade das ações ambientais planejadas.

Contudo, Bergamini Júnior (1999, p. 4) descreve fatores que dificultam a aplicação da contabilidade ambiental, tais como: classificação, avaliação e separação das informações empresariais (natureza ambiental x natureza não ambiental); definição imprecisa de custos ambientais; cálculo difícil do passivo ambiental.

## **Ativo ambiental**

O ativo ambiental representa os bens adquiridos pela companhia que têm como finalidade controle, preservação e recuperação do meio ambiente (TINOCO; KRAEMER, 2008). Como exemplo cita-se: recebimentos oriundos de uma receita ambiental; receita com produtos reaproveitados do processo operacional; bens destinados à manutenção do gerenciamento ambiental (filtros de ar, equipamentos da estação de tratamento de efluentes); gastos de implantação do Sistema de Gestão Ambiental para a certificação ISO 14001. No balanço patrimonial da empresa, os Ativos Ambientais devem ser contabilizados em contas específicas dentro dos grupos do ativo (SILVA, 2009).

## **Passivo Ambiental**

O Passivo Ambiental representa as obrigações (dívidas) assumidas em razão da necessidade de preservar, proteger e recuperar o meio ambiente, de modo a permitir a compatibilidade entre este e o desenvolvimento econômico, ou em decorrência de uma conduta inadequada em relação a estas questões (RIBEIRO, 2005, p. 76). Exemplos: valor a ser pago por punições impostas por malefícios causados ao meio ambiente, gasto a prazo com ações de proteção e preservação; gastos para recuperação e tratamento de águas contaminadas (máquinas, equipamentos, mão de obra, insumos em geral), empréstimos contraídos para investimento em gestão ambiental, compra de equipamento para controle ambiental.

## **Receita Ambiental**

As receitas representam para a empresa entradas portanto a receita ambiental “representa os recursos auferidos pela entidade, em decorrência da venda de seus subprodutos ou de materiais reciclados” (CARVALHO, 2007 apud SILVA, 2009, p. 162). Exemplos: Venda de produtos elaborados de sobras de insumos do processo produtivo; Venda de produtos reciclados; Receita de aproveitamento de gases e calor; Redução do consumo de matérias-primas; Redução do consumo de energia.

## **Despesa Ambiental**

Carvalho (2007) apud Silva (2009, p. 190) define que “as despesas ambientais são todos os gastos efetuados pela empresa que tenham relação com o meio ambiente, incorridos no período, e que não estejam diretamente relacionados com a atividade produtiva da entidade. Exemplos: Descontaminação; Restauração; Materiais auxiliares e de manutenção de serviços; Depreciação de equipamentos, Tratamentos de resíduos, custo com tratamento de doenças respiratórias.

## **Resultados**

Os resultados apresentados a seguir foram subdivididos em quatro partes. Primeiro, descreve as características da empresa jurídica contábil. Segundo, apresenta-se o perfil

do profissional da contabilidade dessa entidade. Terceiro, mostra-se as respostas sobre o conhecimento desse profissional sobre contabilidade ambiental. Quarto, evidencia-se a aplicabilidade da contabilidade ambiental pela empresa em estudo. Junto aos resultados, faz-se sua interpretação.

## **Caracterização do escritório contábil pesquisado**

A empresa analisada enquadra-se juridicamente como empresa individual, isto é, formada por um único titular, com responsabilidade ilimitada. O ramo de atividade desenvolvido classifica-se como prestação de serviços contábeis. O aporte de capital é privado. Foi constituída em 2021. Possui 40 clientes do ramo comercial (lojas de conveniência, supermercado, lojas de roupa e calçados) e de serviços (hotéis, pousadas, serviço de pintura, gerenciamento administrativo, serviço de informática). O porte econômico dessas empresas comerciais e de serviços é classificado como Pequenas Empresas. O escritório está localizado na região central da cidade de Palmas - To. Possui 4 colaboradores com carteira assinada e 1 estagiário. Executa a contabilidade empresarial, tributária e trabalhista.

## **Perfil do contador**

O profissional contábil que respondeu a entrevista é masculino, casado, com 38 anos de idade, graduado e pós-graduado em contabilidade, atua na contabilidade desde 2012, iniciou como estagiário, assistente fiscal, analista contábil, gerente contábil fiscal e, hoje, proprietário de escritório contábil.

## **Conhecimento contábil ambiental do contador**

Para alcançar os objetivos definidos foi questionado ao profissional contábil qual o nível de conhecimento sobre contabilidade ambiental ele acreditava possuir. Como resposta foi informado que cursou essa disciplina quando esteve na universidade e que seu conhecimento pode ser classificado de nível médio. Isso evidencia, que apesar da contabilidade ambiental ser um ramo significativo devido as preocupações com o meio ambiente e a sustentabilidade nem toda atividade econômica, que ele controla em sua empresa, precisa executá-la e, por isso, o contador não se aprofundou sobre essa área da contabilidade.

Sobre os motivos dessa falta de interesse destaca-se o fato dos clientes que ele presta serviço ser de ramos em que não há obrigatoriedade da escrituração ambiental e por estar se especializando mais na área tributária e trabalhista devido as constantes atualizações jurídicas nessas áreas.

Apesar dos aspectos citados, o contador acredita ser importante adquirir esse conhecimento ambiental e aplicá-lo como uma estratégia diferenciada dos serviços contábeis que presta.

Para evidenciar seus conhecimentos sobre contabilidade ambiental falou que no ativo circulante pode ser registrado estoques ambientais; no ativo não circulante a participação em sociedades ambientais (investimento); equipamentos de controle ambiental (imobilizado) e projetos de gestão ambiental (intangível). No passivo circulante registra-se gastos com mão e obra e compra de bens a prazo para conter impactos ambientais, multas ambientais, indenizações. Como receita ambiental há a venda de material reciclado, redução no consumo de energia. Como despesa citou gastos com descontaminação, restauração, cartazes e cartilhas ambientais, licenças ambientais.

Destacou também que tudo isso deve ser evidenciado e demonstrado em relatórios ou demonstrativos de forma a publicizar à sociedade o que a empresa está realizando quanto a



preservação e controle do meio ambiente.

Acredita que com essa divulgação há possibilidade de geração de benefícios para as empresas que presta serviços, tais como: um melhor desempenho ambiental, controle do fluxo dos gastos ambientais, identificação e controle do custo e da despesa ambiental. Também auxiliará em ações preventivas contra a poluição, compras de itens ambientais, redução de multas, lançamento de novo produtos ambientais. E para ele, contador há abertura de mercado de trabalho.

## **Aplicação contábil ambiental pelo contador**

Ao ser perguntado se existe ou já existiu preocupação por parte dos seus clientes com a gestão ambiental respondeu que diálogos já foram realizados com a intenção de esclarecer sobre a obrigatoriedade ou não da execução da contabilidade ambiental. Esse aspecto mostra que há uma preocupação por parte dos empreendedores com ações sustentáveis e ambientais, porém investimentos nessas ações são realizados quando há um impositivo legal ou por multas ou intimações (ação corretiva e não preventiva).

Em outro questionamento, isto é, sendo executada, a maior contribuição da contabilidade ambiental para seus clientes seria na imagem empresarial (valorização da empresa do cliente por terceiros, simpatia do consumidor). Contudo cabe destacar que poderá haver redução de custos, redução de riscos, conquista de novos mercados e aumento de receita com o correto uso desse ramo contábil (TRAVASSOS; DIAS, 2009). E sendo executada suas informações poderiam ser evidenciadas no Balanço Social ou no Relatório da Administração.

Na sequência foi respondido que por possuir conhecimento teórico sobre a contabilidade ambiental, o contador não se acha apto a aplicar essa contabilidade. Porém cabe destacar que ele não pode ficar alheio a esse cenário porque sua atividade profissional vincula-se as empresas e essas aos problemas ecológicos, ao meio na qual estão inseridas e as pessoas com as quais se relacionam.

## **Considerações Finais**

Falar em meio ambiente e sustentabilidade é estar envolvido em uma causa em favor da qualidade de vida das pessoas, preservação de recursos ambientais e desenvolvimento contínuo do empreendimento constituído. Sendo assim, a contabilidade, como fonte de informações, teve de aprimorar seus procedimentos para representar financeiramente as ações ambientais e sustentáveis, orientar empreendedores na sua tomada de decisão e registrar o custo, despesa, receita, ativo e passivos ambientais com o fim de atender as necessidades de seus usuários internos e externos.

Contudo a realidade evidenciada nesse estudo mostra que apesar de saber da importância e ter conhecimento teórico sobre contabilidade ambiental a mesma não está sendo aplicada pelo escritório contábil analisado e a justificativa apresentada é que as atividades econômicas desenvolvidas pelos seus clientes não causam riscos potenciais ao meio ambiente, além de não haver exigência legal para a sua aplicação por eles.

Apesar disso há reconhecimento de que a legislação e a contabilidade ambiental surgiram para inibir o uso inapropriado dos recursos naturais e para normatizar procedimentos contábeis na área ambiental. Assim, o uso da contabilidade ambiental pode gerar benefícios para o contador, as empresas e para a sociedade e, por isso, sugere a sua aplicação mesmo sem ser obrigatório legalmente.

## **Referências**

BEN, Fernando. **Contabilidade Ambiental e a Realidade Empresarial**. Bento Gonçalves: X

Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul. 2005. Disponível em: <<http://www.ucs.br/carviccsadpecfbenARTIGOST5fernando.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa Ferreira. **Contabilidade Ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. Contabilidade ambiental como sistema de informações. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 31, n. 133, jan./fev. 2002.

LOPES, Nathana Mascarenhas. **Importância e aplicabilidade da contabilidade ambiental nas empresas**. Palmas: ITOP, 2013.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade ambiental: sob a ótica da contabilidade financeira**. Curitiba: Juruá, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TRAVASSOS, Silvana Karina de Mello; DIAS, Kelly Jaciara Farias Dias. Contabilidade como ferramenta no processo de gestão ambiental. Campina Grande: **Revista Tema**, v. 8, n. 12, p. 1-13. 2009. Disponível em: <http://revistatema.facisa.edu.br/index.php/revistatema/article/view/19>. Acesso em: 18 jun. 2023.

ZANLUCA, Júlio César. **O que é contabilidade ambiental**. s/d. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>. Acesso em: 14 jun. 2023.

Recebido em 6 de dezembro de 2023.  
Aceito em 18 de dezembro de 2023.